

## COMPROVAÇÃO DE RESISTÊNCIA À FERRUGEM (H. VASTATRIX) NO CLONE COLATINA PR6 DE CAFEEIROS CONILLON.

J. B. Matiello S.R de Almeida e Lucas Bartelega – Engs Agrs Fundação Procafé e Bruno D. M. Meneguci – Bolsista Fundação Procafé e A. J. Paulino Eng Agr ex-IBC e Célio Landi Pereira Eng Agr Fda Sta Helena

Os cafeeiros da variedade Conillon, de *C. canephora* pertencem ao grupo fisiológico F, considerado susceptível a todas as raças de *H. vastatrix*. Agente da ferrugem do cafeeiro. Raramente se constata plantas com resistência completa a este patógeno dentro de lavouras de conillon, existindo, no entanto um tipo de resistência horizontal presente dentro de uma população de plantas desta variedade.

Quando se encontra plantas com alta resistência é indicado reproduzi-las por clonagem, aliás uma prática adotada extensivamente, visando aumento de produtividade das lavouras.

O clone Colatina PR6 partiu de seleção e clonagem de plantas a partir de 1995, no município que lhe deu o nome, no Norte do Estado do Espírito Santo. Os testes de produtividade foram feitos em períodos de 12 e depois de 4 safras, chegando-se à formação, lançamento e registro do clone em 2015, tratando-se de mistura de 6 linhas ou sub- clones de plantas, constatadas como resistentes à ferrugem, nas condições ambientais, de clima quente e seco, onde foram selecionadas.

Havendo interesse de expandir o cultivo do clone Colatina em outras regiões, mudas de estaca dos seis sub- clones foram plantadas em linhas, para formação de jardins clonais e para testes de produtividade, sendo implantados, no Sul de MG, 2 campos, em Varginha, na Fda Experimental, a 950 m de altitude e em Areado, na Fda Sta Helena a cerca de 800 m de altitude. Trata-se de regiões mais frias e úmidas, portanto mais propicias ao ataque de ferrugem, em relação ao ambiente, mais seco e quente, do Norte do ES. Os dados de temperatura média e de chuvas em 2017/18 se encontram na tabela 1.

Tabela 1, Dados de temperatura média e chuvas mensais em Varginha e Areado-MG, 2017-18

Meses/ano	Temperatura média °C		Chuvas- mm	
	Varginha	Areado	Varginha	Areado
Jul/17	16,4	17,9	0	0
Ago/17	18,1	19,3	16	3
Set/17	21,0	21,7	63	63
Out/17	22,2	23,3	122	96
Nov/17	21,5	22,2	145	178
Dez/17	22,2	23,2	261	279
Jan/18	22,6	23,5	188	257
Fev/18	21,9	23,0	166	136
Mar/18	22,9	24,2	68	89
Abr/18	20,6	21,8	17	20
Mai/18	18,5	20,3	27	23
Jun/18	17,1	19,3	27	0
<b>Média</b>	<b>20,4</b>	<b>21,7</b>	-	-
<b>Total</b>	-	-	<b>1099</b>	<b>1044</b>

Com os cafeeiros atingindo 2,5 anos, na primeira safra significativa, em julho de 2018, verificou-se produtividades normais, com elevado numero de frutos por roseta, especialmente a 800 m de altitude. Nas 2 áreas foi plantado como padrão o clone 2, bastante plantado no Espírito Santo. Nessa época avaliou-se a resistência/susceptibilidade dos 6 sub- clones à ferrugem através de amostragem de folhas, colhendo-se na posição do 3º par dos ramos, 50 folhas ao acaso, de 10 plantas centrais da parcela, determinando-se a percentagem de fls. infectadas. O comparativo foi o clone 2. Destaca-se que as plantas de todos os subclones e do clone 2 receberam tratamento com 2 aplicações de fungicidas cúpricos mais micro-nutrientes.

### Resultados e conclusões –

Os resultados da amostragem de folhas, quanto à infecção por ferrugem, estão apresentados na tabela 2.

Tabela 2 – Infecção, em % de folhas infectadas, em cafeeiros dos sub- clones do Clone Colatina PR6, em comparativo com o clone 2, em Varginha e Areado-MG, 2018

Sub- clones/Colatina	Localidades	
	Varginha	Areado
PR1	0	0
PR2	0	0
PR3	0	0
PR4	0	0
PR5	0	0
PR6	0	0
Clone 2	15,0	26,0

Verifica-se que, apesar das aplicações de fungicidas protetivos, foi possível diferenciar 2 grupos de susceptibilidade/resistência à ferrugem, sendo o primeiro sem infecção, composto por todos os sub-

clones do clone Colatina e o segundo pelo Clone 2, que apresentou infecção variável, de 15-26 % de folhas infectadas, nas 2 localidades.

**Concluiu-se que** - mesmo sob condições ambientais favoráveis à evolução da ferrugem, com clima ameno e mais umidade, todos os sub-clones do Clone Colatina PR 6 se mostram resistentes a esta doença.